AMARIL FRANKLIN CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES LTDA
Instituição Credenciada: Código 57008/0001
CNPJ: 17.312.661/0001-55

MANUAL DE MARCAÇÃO A MERCADO

Revisão: 16/04/2019

Rua Guajajaras, 581 – 3º e 5º andares, Centro, CEP 30180-100 – Belo Horizonte – MG
Fone: (0xx31) 3235-8100 – E-mail: investimentos@amarilfranklin.com.br
Site: www.amarilfranklin.com.br

ÍNDICE

1 INTRODUÇÃO....3
1.1. O Processo de Marcação a Mercado da Amaril Franklin CTV Ltda....3

2. PRINCÍPIOS GERAIS....3
2.1. Formalização....3
2.2. Melhores Práticas....3
2.3. Abrangência....3
2.4. Comprometimento....3
2.5. Equidade....3
2.6. Objetividade....3
2.7. Consistência....3
2.8. Freqüência....3
2.9. Transparência....3

3. VISÃO DO PROCESSO....4
3.1. Coleta de Preços....4
3.2. Procedimentos e Validação dos Preços Coletados....4
3.3. Aplicação dos Preços às Carteiras....4
3.4. Validação da Aplicação dos Preços às Carteiras....4
3.5. Gerenciamento da Metodologia....4

4. ASPECTOS METODOLOGICOS....4
4.1. Cálculo de Cotas....4

5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL....4
5.1. Área Responsável pelo Processo de MaM....4

6. METODOLOGIA DAS PRATICAS....5
6.1. Cotas de Fundos de Investimento....5
6.2. Mercado de Renda Variável....5

7. APREÇAMENTO DE ATIVOS EM DEFAULT....5

LEGISLAÇÃO VIGENTE....6

1. INTRODUÇÃO

1.2 O Processo de Marcação a Mercado da Amaril Franklin CTV Ltda

O processo de marcação a mercado – MaM - na Amaril Franklin CTV Ltda é realizado em consonância com os princípios gerais emanados da Instrução CVM 438, de 12/07/2006, da Comissão de Valores Mobiliários e de suas posteriores alterações.

2. PRINCÍPIOS GERAIS

2.1 Formalização

A Corretora formalizou seu manual de acordo com os ativos que constam das carteiras de seus fundos de investimento administrados. Caso ocorra alguma alteração de títulos que compõem as carteiras dos fundos, o administrador procederá, tempestivamente, a descrição dos procedimentos quanto à marcação a mercado dos novos ativos e o conseqüente ajuste em seu manual.

2.2 Melhores Práticas

Com o objetivo de refletir a realidade atual do mercado, a metodologia desenvolvida pela Corretora segue as melhores práticas de mercado.

2.3 Abrangência

O principal objetivo da marcação a mercado é evitar a transferência de riqueza entre os diversos cotistas de um fundo de investimento. A Corretora tem sob sua administração apenas, fundos não-exclusivos e não restritos e a marcação a mercado exercida abrange todos os ativos que compõem suas carteiras.

2.4 Comprometimento

A Corretora está comprometida em garantir que os preços reflitam preços de mercado e caso não seja possível à observação desses, despenderá seus melhores esforços para estimar o que seriam os preços de mercados dos ativos pelos quais estes seriam efetivamente negociados.

2.5 Equidade

O critério do processo de escolha de metodologias, fontes de dados e/ou qualquer decisão de MaM deve ser o mesmo para todos os cotistas.

2.6 Objetividade

As informações de preços e/ou fatores a serem utilizados no processo de MaM devem ser preferencialmente obtidas de fontes externas independentes.

2.7 Consistência

A precificação de um mesmo ativo deverá ser igual para todos os fundos, não podendo haver divergência. Caso haja contratação de prestador de serviço habilitado, este deverá observar os preceitos que constam do manual de MaM.

2.8 Freqüência

A MaM dever ter freqüência diária, que é a periodicidade de divulgação das cotas.

2.9 Transparência

Os procedimentos de como é realizado a MaM devem ser públicos e disponíveis.

3. VISÃO DO PROCESSO

3.1 Coleta de Preços

Os preços são obtidos a partir das informações das fontes primárias que comporão os processos e as metodologias são obtidas através das seguintes fontes:
- BM&F/BOVESPA – Ações e Opções
- CETIP – Títulos Privados
- Custodiantes e/ou Administradores dos Fundos Investidos
-

3.2 Procedimentos e Validação dos Preços Coletados

Os ativos são coletados de fonte pública diariamente para a base de dados da Corretora mediante a importante de dados e informações.

A verificação e validação da consistência das informações são realizadas através de processos de checagem, conferindo-se a compatibilidade entre os preços e a rentabilidade das carteiras dos fundos. Quando se verifica a inconsistência nos dados coletados retornam ao processo inicial, com o objetivo de identificar a divergência e obter os dados corretos para atualização dos ativos.

3.3 Aplicação dos Preços às Carteiras

Os preços aplicados às carteiras dos fundos, após a verificação de sua consistência em relação aos dados históricos resultam na obtenção do valor das cotas, disponibilizando para o processamento que contempla a posição dos cotistas dos fundos de investimento.

3.4 Validação da Aplicação dos Preços às Carteiras

Os preços são validados diariamente pelo setor de fundos subordinado a Diretoria de Administração de Recursos de Terceiros.

3.5 Gerenciamento da Metodologia

A supervisão e gerenciamento da metodologia são realizados de forma a verificar situações que sensibilizem o processo adotado e que necessite de intervenções pontuais, desde que aprovadas pela Diretoria de Administração de Recursos de Terceiros.

4. ASPECTOS DA METODOLOGIA

4.1 Cálculo de Cotas

O valor da cota é calculado diariamente, exceto em dias não úteis com base na avaliação patrimonial que considere as taxa e preços de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira no fechamento em D0
Os fundos da Amaril Franklin CTV Ltda operam com cotas de fechamento

5. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

5.1 Área responsável pelo Processo de MaM

A Corretora detém um setor responsável pela execução, pela qualidade do processo e metodologia, bem como pela guarda dos documentos que contemplam os preços coletados dos ativos que constam das carteiras dos fundos administrados. A área que gerencia os fundos

administrados pela Corretora é vinculada a Diretoria de Administração de Recursos de Terceiros.
A Corretora não opera com ativos que não possuem fonte pública de divulgação, excetuando os casos de bonificação quem venham a ser definidos pelos emissores.

Atribuições da Diretoria de Administração de Recursos de Terceiros:

Validar os procedimentos de MaM;
Validação de metodologia de MaM para novos ativos, quando houver;
Revisão das políticas aplicáveis ao processo de precificação de ativos, de modo a seguir as melhores práticas de mercado;
Formalização de documentos que descrevam suas decisões, acompanhadas de justificativas.

A Diretoria de Administração de Recursos de Terceiros poderá repassar o processo operacional de MaM para terceiros (administrador) ou instituição contratada.

6. METODOLOGIA DAS PRATICAS

6.1 Cotas de Fundos de Investimento

Serão utilizadas as cotas divulgadas pela instituição financeira custodiante e/ou adminstrador na data de avaliação (D0). Na hipótese de não divulgação das cotas serão utilizadas as cotas do dia imediatamente anterior.

6.2 Mercado de Renda Variável

Ações
Ações são títulos normativos negociáveis que representam uma fração do capital social de uma empresa. Estas ações em sua maioria são negociadas em bolsas, como a B3, de onde será nossa fonte primária para precificação destes títulos.

Serão utilizados os preços de fechamento na B3 na data de avaliação (D0). No caso de fundos e carteiras administradas com regulamentação específica e diversa da Instrução CVM nº 438/2006, o preço médio de negociação poderá ser adotado.

Método Secundário
Na hipótese de não divulgação dos preços por parte da B3 ou da inexistência de negócios no dia em questão, serão utilizados os preços do dia imediatamente anterior ou os preços da última data em que tiverem sido registrados negócios com a ação.

Fonte
As cotações são obtidas diretamente da B3, através do Boletim Diário de Informação – BDI.

Recibo de Ações
Os recibos de subscrição de ações são atualizados pelo preço de fechamento divulgado pela B3. Caso não sejam negociados em Bolsa ou não possuem liquidez, será adotado o último preço de fechamento do ativo divulgado pela Bolsa.

Opções
A opção é um instrumento que dá seu titular o direito sobre um ativo, mas sem obrigação a fazê-lo, o que distingue dos contratos futuros e a termo; e ao seu vendedor (lançador) uma obrigação. Há dois tipos básicos de opções: a de compra (call), que proporciona ao seu detentor o direito de comprar o ativo-objeto em uma certa data e a um determinado preço, e a de venda (put), que proporciona a seu titular o direito de vender o ativo-objeto em certa data, por determinado preço. As opções americanas podem ser exercidas a qualquer tempo, até a data de vencimento. As opções européias podem ser exercidas somente na data de vencimento.

Para as opções que apresentam liquidez, são utilizadas as cotações referentes ao preço de fechamento do dia no pregão da **BM&F/BOVESPA.**
Fonte: BM&F/BOVESPA

7. Apreçamento de ativos em Default

Embora a política de investimento do administrador quanto à aquisição de ativos para a carteira dos fundos seja bastante conservadora, em caso de default em algum ativo, haverá a provisão total do valor financeiro do ativo.

VII. LEGISLAÇÃO VIGENTE

Instrução CVM nº 555/2014 e alterações posteriores.
Instrução CVM nº 438/2006 e alterações posteriores.

AMARIL FRANKLIN CORRETORA DE TITULOS E VALORES